

Clipping n° 1097

, 30 Outubro 2012 - 11:01:28

Processador gráfico da Nvidia estar á nos novos iMacs A Nvidia anunciou que os novos iMacs a serem lançados pela Apple nos próximos meses serão embarcados com GPUs Nvidia GeForce, baseadas na arquitetura Kepler. Os equipamentos Apple equipados com as novas GPUs serão até 60% mais rápidos do que os modelos das gerações anteriores. O iMac de 27 polegadas será equipado com a nova GeForce GTX660M (com atualizações para a GTX675MX ou GeForce GTX680MX), enquanto o modelo de 21,5 polegadas virá com a GeForce GT640M (com atualizações disponíveis para a GeForce GTX650M).
Publish

Veja quais documentos levar para pedir benefícios do INSS Na hora de dar entrada em um benefício no posto do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), o segurado deve estar preparado para não perder a viagem. Pela regra, o servidor do órgão não pode recusar a abertura do processo alegando falta de algum documento. Porém, na prática, os segurados enfrentam essa dificuldade. Quando falta um documento, o correto é o servidor entregar uma "carta de exigência" ao segurado, apontando o que precisa ser apresentado. Para evitar esse tipo de situação, o Agora consultou advogados previdenciários e traz dicas do que não pode faltar quando o segurado for pendurar as chuteiras ou precisar pedir um auxílio ao INSS. Para pedir a aposentadoria, é necessário agendar um atendimento antes. Isso pode ser feito pela Central 135, pelo site da Previdência ou diretamente em uma agência do INSS. Agora SP

INSS não pode cortar auxílio sem realizar nova perícia O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) não pode cancelar o auxílio-doença sem que o segurado passe por uma nova perícia. A decisão é do TRF 1 (Tribunal Regional Federal da 1ª Região), que mandou o órgão voltar a pagar, provisoriamente, o benefício do segurado até que ele seja novamente examinado pelo perito. A determinação ataca a chamada alta programada, nome popular da Copes (Cobertura Previdenciária Estimada). Nas agências, o perito do INSS define o prazo que o segurado precisa ficar afastado até se recuperar para o trabalho. No caso em questão, o segurado teve o auxílio-doença cortado pela alta programada e não conseguiu ter o benefício de volta, mesmo com um recurso administrativo. Para o juiz federal Cleberson José Rocha, "nenhuma razão de ordem prática, tal como o excesso de trabalho, justifica a forma como o INSS conduziu a situação". Agora SP

Jornalistas de SP impedem demissões no JT que deixar á de circular Representantes do Sindicato e do Grupo Estado reuniram-se em audiência no TRT nesta segunda-feira (29), e, ao final, foi fechado acordo. Na tarde desta segunda-feira, o Grupo Estado tornou oficial o fechamento do jornal Tarde, no qual trabalham hoje 44 jornalistas. A última edição circula em 31 de outubro, e na terça-feira (30) é o último dia de trabalho da redação. A reação dos jornalistas do JT, em conjunto com o sindicato da categoria, desde que a informação sobre o fim do jornal vazou, há duas semanas, conseguiu barrar as demissões por um período de um mês, para que haja uma negociação entre as partes. Representantes do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo (SJSP) e do Grupo Estado reuniram-se em audiência no Tribunal Regional do Trabalho nesta segunda-feira (29), e, ao final, foi fechado um acordo prevendo: - estabilidade no emprego para todos os jornalistas do Grupo

Estado até o final de novembro;- constitui-ção de uma Comissão de Negociação composta de três representantes de cada lado, além dos diretores do Sindicato, que vai negociar a situação de todos os trabalhadores neste prazo de um mês;- autoriza-ção para realizar uma assembleia com os jornalistas dentro da empresa, nesta segunda-feira, às 17h. Na audiência, a bancada do Sindicato foi composta pelo presidente, Guto Camargo, o diretor jurídico, Paulo Zocchi, e os advogados Raphael Maia e Vagner Patini. A audiência foi também acompanhada pela presença de mais de dez jornalistas do JT. Os representantes do SJSP defenderam que não houvesse nenhuma demissão, com o aproveitamento de todos os jornalistas do JT em outras funções jornalísticas no grupo na redação do Estado, na Agência Estado ou no portal. Propuseram ainda a estabilidade por três meses, para que houvesse prazo para a negociação. A empresa deu prosseguimento, na mesa, à falta de respeito com a qual tem se portado em relação aos jornalistas. Comunicou, pela primeira vez, que a redação seria fechada no dia seguinte, e disse que, dos jornalistas, pretendia demitir até 25 (a redação do Jornal da Tarde tem hoje 41 jornalistas contratados, além de três PJs). afirmou que pretendia abrir um prazo de negociação de quatro dias, até sexta-feira (2). A juíza reagiu à postura da empresa, deixando claro que era absurda a ideia de negociação em quatro dias. O Sindicato destacou que, caso os jornalistas não houvessem descoberto os planos da empresa, não haveria sequer negociação, no que dependesse da vontade patronal. Apenas um fato. A representante do Ministério Público, então, afirmou que já emitira sua opinião a favor do reaproveitamento no Grupo Estado de todos os jornalistas do JT, com nenhuma demissão. Ponto para os trabalhadores. Por fim, os representantes do Sindicato levantaram a situação dos três PJs, pedindo as mesmas garantias. A representante do Ministério Público, então, se dispôs a entrar imediatamente com uma acusação contra o Grupo, por fraude nas relações de trabalho. Ao final da audiência, os jornalistas fizeram uma rápida reunião para encaminhar os próximos passos: a realização de assembleia no Grupo Estado e os passos necessários para constituir a Comissão de Negociação. (Fonte: Sindicato dos Jornalistas de São Paulo) **Jorge Caetano Fermino**